

## Trás-os-Montes

# Poesia de Torga nos sacos de pão

►► Tornar a poesia de Miguel Torga tão fundamental como o pão é para a boca é a intenção da Associação Potrica (Grupo de Acção Cultural do Nordeste Transmontano), que quer pôr os transmontanos a ler o poeta transmontano, durante actividades tão rotineiras, como o pequeno-almoço ou o lanche. As leituras poderão integrar os hábitos regulares dos habitantes de Macedo de Cavaleiros e Mirandela. Porque a poesia de Miguel Torga está a ser distribuída nos sacos de plástico e de papel, bem como nas caixas dos bolos de duas padarias/pastelarias daquelas cidades dos distrito de Bragança, numa iniciativa da Potrica em parceria com as padarias SolDoce (Macedo de Cavaleiros) e Joaninha (Mirandela).

“Pão, Torga e Poesia”, junta a um alimento fundamental na dieta portuguesa e “símbolo do alimento material ao alimento espiritual”, diz Celina Martins, da Potrica. Pretende-se “divulgar, de forma singela, alguns poemas de maior beleza literária”. A iniciativa, inédita em Trás-os-Montes, está inserida nas comemorações do centenário de Torga, alargando-as também àquelas duas cidades. “Como só houve eventos em Bragança, assim lembramos aquele que foi um dos maiores escritores portugueses”. A acção objectiva ainda divulgar a obra do escritor, “pouco conhecida na região. Apesar de as pessoas conhecerem o seu nome, não sabem o que escreveu”, acrescentou Celina Martins. **Glória Lopes**